



O FUNDAMENTO DO GOVERNO DE DEUS



“Então o dragão se irou com a mulher e foi lutar contra o resto de seus filhos, aqueles que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus”
(Apocalipse 12:17)

...rás outros
...diante de Mim.”
II
“Não farás para ti
imagem de escultura.”
III
“Não tomarás
o nome do Senhor
teu Deus em vão.”
IV
Lembra-te do dia
do sábado para
o santificar.”

V
“Honra teu
pai e tua mãe.”
VI
“Não matarás.”
VII
“Não adulterarás.”
VIII
“Não furtarás.”
IX
“Não dirás
falso testemunho.”
X
“Não cobiçarás.”



Ao olhar para o mundo ao nosso redor, podemos ver que Deus criou leis que o regem. Leis que marcam, por exemplo, a forma como um ser vivo cresce e se desenvolve. Existe uma lei que nos impede de nos afastarmos enquanto a Terra gira em alta velocidade em seu caminho fixo ao redor do Sol.

Deus também criou uma Lei que indica como agir, e pela qual tanto os habitantes deste mundo quanto os habitantes de outros mundos, incluindo anjos, são governados.

Deus implanta esta Lei em todo ser inteligente do universo (Rm 2:15). No entanto, o pecado distorceu a Lei em nós. É por isso que o próprio Deus teve que nos transmitir por voz e por escrito (Dt. 4:13).



A Lei:



A Lei no Santuário Celestial.



A Lei eterna.



O sábado:



O significado do sábado.



O sábado e o tempo do fim.



A Lei, o sábado e a adoração.

A LEI

I

II

III

IV

V

VI

VII

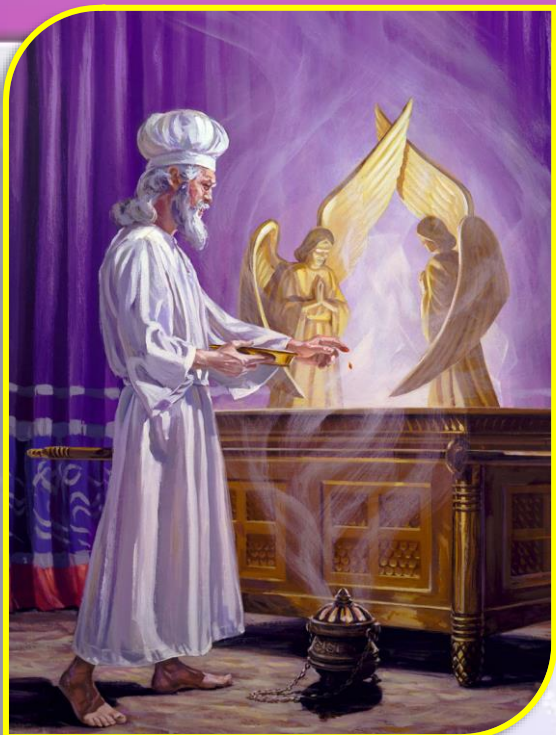
VIII

IX



A LEI NO SANTUÁRIO CELESTIAL

**"E o santuário de Deus foi aberto no céu, e a arca de sua aliança foi vista em seu santuário"
(Apocalipse 11:19a)**



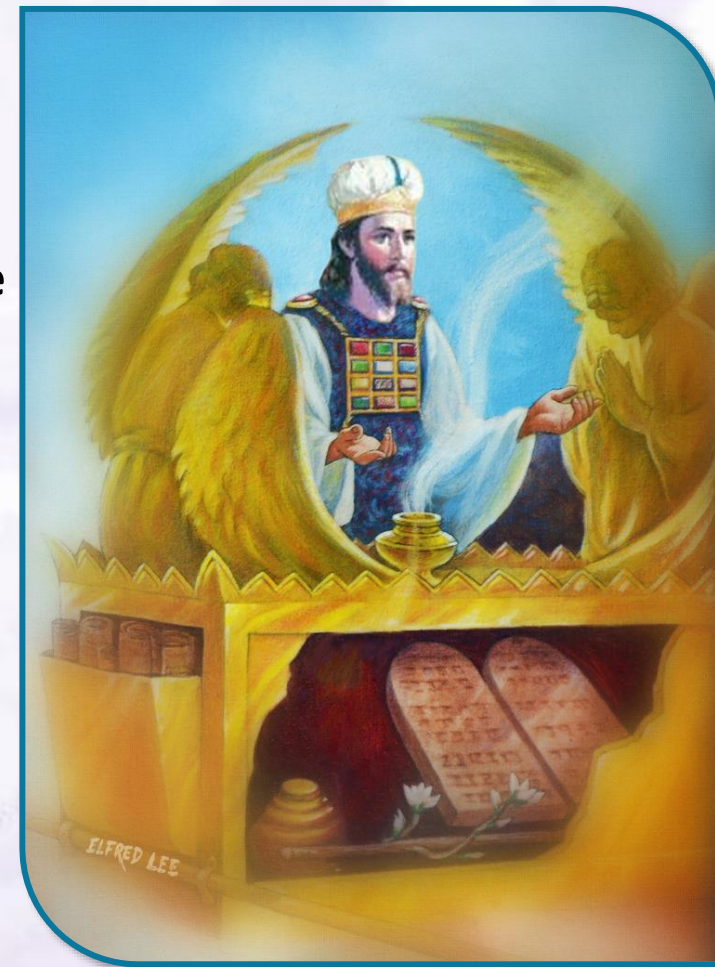
João viu o santuário celestial aberto, e nele a arca da aliança foi "revelada" (Apocalipse 11:19). A arca do santuário celestial estava escondida até então? O que essa visão representava?

Para entender essa visão, devemos olhar para o santuário terreno e para os ritos que ali eram celebrados.

A arca permanecia "escondida" durante todo o ano, e só podia ser "vista" no Dia da Expição (Lv. 16:2, 12-13). Naquele dia, o juízo era realizado e os pecados eram definitivamente eliminados (Lv. 16:30).

A visão dada a João indica que, logo após as visões do capítulo 11 (ou seja, quando a Bíblia se tornou massivamente difundida no início do século 19), o Juízo no Céu começou.

Como sua cópia terrena, a arca contém os 10 mandamentos, pelos quais seremos julgados. Ele também contém o propiciatório, um símbolo da misericórdia divina, onde o sangue de Jesus cobre nossos pecados (1P. 1:18-19; 1Jo.2:2; Sal. 85:10).

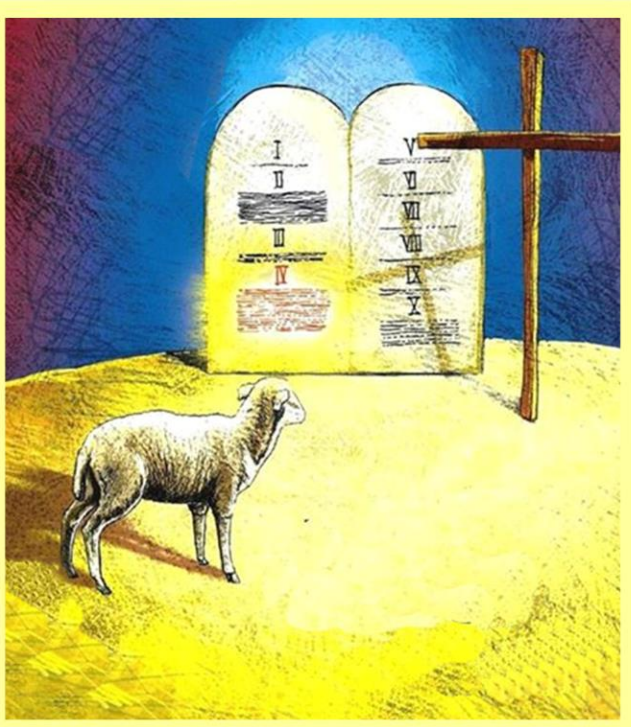


A LEI ETERNA

“Não pensem que vim destruir a lei ou os profetas; Não vim para anulá-las, mas para cumpri-las” (Mateus 5:17 NVI)

Embora agora seja muito comum ouvir que Jesus aboliu os 10 mandamentos na cruz, esse não foi o ensinamento dos reformadores, nem é o que a Bíblia ensina.

Embora seja verdade que, na cruz, as leis e cerimônias relacionadas ao santuário terreno deixaram de ser válidas, esse não foi o caso da Lei moral (Ef. 2:15).



A Lei de Deus é eterna, atemporal, perfeita e rege o comportamento de todo ser inteligente criado por Deus (Sal. 19:7; 119:142; Rom. 7:7, 12, 16, 22, 25; 1Jo. 3:4).

Na realidade, a Lei é eterna porque é um reflexo do próprio caráter de Deus.



O Caráter de Deus

“A justiça e o juízo são o fundamento do Teu trono” (Sal. 89:14a)

“A misericórdia e a verdade estão diante de sua face” (Sal. 89:14b)

A Lei

“Porque todos os teus mandamentos são justiça” (Sal. 119:172b)

“Tua lei é verdadeira” (Sal. 119:142b)

O SÁBADO



O SIGNIFICADO DO SÁBADO

“Lembre-se do Dia de Sábado para santificá-lo” (Êxodo 20:8)



O quarto mandamento pede a observância do sábado por dois motivos: porque Deus nos criou (Êx. 20:8-11); E porque Ele nos redimiu (Dt. 5:12-15).

Para nós, o sábado é uma pausa na semana para louvar nosso Criador, meditar em seu amor redentor; e lembrar de Sua promessa de viver com Ele na Nova Criação. Entendido desta forma, o sábado é para nós uma bênção especial de nosso Deus.



Por outro lado, nos lembra que Deus nos amou demais para nos abandonar quando estávamos separados dEle. É um símbolo de descanso, não de obras; da graça, não do legalismo; de segurança, não de condenação; da dependência de Deus para nos salvar, não de nossos próprios esforços para fazê-lo.

Ao guardar o sábado, manifestamos nossa lealdade a Deus e nosso desejo de adorá-Lo somente a Ele.



O SÁBADO E O TEMPO DO FIM

"E foi-lhe permitido dar fôlego a imagem da besta, para que a imagem da besta pudesse falar e matar todos os que não a adorassem" (Apocalipse 13:15)

Apocalipse 13 descreve diferentes poderes usados por Satanás para enganar o mundo e separa-lo de Deus. Tudo neste capítulo se relaciona com a adoração (Ap. 13:4, 8, 12, 15).

Um dos poderes mencionados está diretamente relacionado ao chifre pequeno de Daniel 7, que tem a intenção de mudar os tempos e a lei (Ap 13:5; Dan. 7:25 – O período de 42 meses é o mesmo que tempo, tempos e meio tempo).



Esse poder anulou o segundo mandamento (adorar imagens) e transformou o quarto (o tempo de adoração), transferindo a santidade do sábado para o domingo.

Nos momentos finais, ele forçará a adoração de uma "imagem", proibindo a compra e venda [atividades proibidas no sábado] (Ap 13:14-17). Esta "marca da besta" é um símbolo que nos fala daqueles que aceitarão como dia de adoração o domingo instituído pelo homem, em vez do sábado instituído por Deus.





A LEI, O SÁBADO E A
ADORAÇÃO

“Temei a Deus e dai-lhe glória, pois chegou a hora do seu juízo; e adorai aquele que fez o céu e a terra, o mar e as fontes das águas” (Apocalipse 14:7)



A tríplice mensagem proclamada durante o tempo do fim está ligada à adoração e, portanto, ao sábado e à Lei de Deus.

Primeira Mensagem

Apocalipse 14:6-7

Preparar-nos para o juízo (cuja norma é a Lei) e adorar o Criador (como nos lembra o sábado)

Segunda Mensagem

Apocalipse 14:8

Afastar-nos dos sistemas religiosos que prestam falsa adoração a Deus

Terceira Mensagem

Apocalipse 14:9-11

Decidir quem e como adorar: Deus, observando o sábado; ou o inimigo, aceitando sua marca



Há duas características daqueles que se mantêm firmes no tempo do fim: "guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus". (Ap. 14:12).

Para poder guardar os mandamentos nesses momentos críticos, eles precisam receber a fé de Jesus: inabalável; profunda; comprometida; invencível.

“Se o sábado tivesse sido universalmente observado, os pensamentos e inclinações dos homens teriam sido direcionados para o Criador como um objeto de reverência e adoração, e nunca teria havido um idólatra, um ateu ou um incrédulo. A observância do sábado é um sinal de lealdade ao verdadeiro Deus, "que fez o céu e a terra, o mar e as fontes de água". Segue-se, então, que a mensagem que ordena aos homens que adorem a Deus e guardem Seus mandamentos deve convidá-los especialmente a observar o quarto mandamento”